



JARI
Celulose S.A.

> Aspectos de Mercado

Em função de uma retração econômica mundial, o ano de 2002 iniciou com alto nível de estoques de celulose. As principais economias européias (Alemanha e França) e a economia americana apresentaram retração e o setor de celulose foi bastante afetado.

O alto nível dos estoques de celulose forçou uma redução de preço, e em março, a celulose chegou ao seu nível mais baixo, US\$ 390/t (cif-Europa). Após uma ligeira retomada do consumo e um programa de controle da oferta, através de paradas programadas para manutenção, houve uma redução dos estoques, bem como uma recuperação dos preços da celulose a partir de abril de 2002. O maior patamar aconteceu em julho/02, US\$ 510/t.

Em outubro, os estoques mundiais voltaram a crescer. Mais uma vez, a economia mundial mostrava um desaquecimento. Os papeteiros, operando suas máquinas com uma taxa de operação baixa, deixaram de comprar celulose forçando assim, mais uma vez, a queda dos preços mundiais. O preço médio praticado no mercado foi de US\$ 458/t, de acordo com o relatório RISI.

> Desempenho Operacional

	2002	2001
Produção (mil tons)	290,4	326,3

A produção de celulose totalizou 290,4 mil toneladas de celulose de fibra curta branqueada, 35,9 mil tons. abaixo da produção de 2001 que foi recorde histórico da empresa, conseqüência do intenso programa de Investimentos.

Dando seqüência no programa de investimento, a Jari, em 2002, fez uma parada programada para manutenção e investimento de 25 dias em maio/02, enquanto que em 2001 a "parada" foi de apenas 8 dias. Com isso, tivemos uma redução no volume de produção em 2002, comparado ao ano de 2001.

> Desempenho Comercial Consolidado

O volume total de vendas de celulose no ano de 2002 foi de 292,0 mil toneladas de celulose comparado a 342,1 mil toneladas do exercício anterior, representando uma diminuição de 15%. Esta redução é justificada pela redução do volume produzido.

Do volume total vendido, 88% foi destinado à exportação, sendo a Europa o principal mercado da empresa, com 60%.

	2002		2001	
Vendas (mil tons)	292,0	100,0%	342,1	100,0%
Brasil	34,1	11,7%	48,1	14,1%
Europa	175,3	60,0%	193,4	56,5%
América Latina	0,1	0,0%	0,5	0,2%
América do Norte	22,7	7,8%	29,2	8,5%
Ásia	59,8	20,5%	70,9	20,7%

	2002	2001	Var. 2002/2001
Vendas FOB (US\$ MM - Fasb 52)	111,5	127,8	-13%
Preço FOB (US\$/ton - Fasb 52)	382	374	2%

Apesar do preço FOB médio no ano de 2002 ter sido 2% acima do ano de 2001, o faturamento da empresa teve uma redução de 13% em função da redução do volume vendido no ano, em conseqüência da perda de produção.

> Resultado Consolidado

A empresa apresentou em 2002 um prejuízo consolidado de R\$ 444,2 milhões contra R\$ 210,0 milhões no ano anterior. Este resultado está afetado principalmente pelas despesas financeiras líquidas (R\$ 554,7 milhões), como conseqüência da volatilidade do câmbio.

> Investimentos

As inversões somaram US\$ 25,7 milhões, comparados com US\$ 31,8 milhões de 2001. A empresa está implementando um programa de investimentos visando recuperar o atraso ocasionado pela contenção de gastos imposta pela recente dificuldade financeira da empresa.

> Estrutura de Capital Consolidado

A Jari Celulose encerrou o exercício com um endividamento financeiro consolidado de R\$ 1.696,8 milhões.

No primeiro trimestre de 2000, foi fechado um acordo de renegociação desta dívida, subordinando sua amortização à geração de caixa presumida da empresa para os próximos 11 anos. Por esta renegociação, está assegurada uma amortização mínima de 27% de seu valor e o que não for possível pagar neste período por esta geração de caixa estará automaticamente quitado. Este acordo já conta com adesão de folgada maioria dos credores, sendo que há boas perspectivas de estendê-lo aos demais credores remanescentes, já que 89,49% do passivo total foi alongado.

Esta reestruturação permitiu a volta da Jari ao mercado financeiro o qual, em 2002, concedeu novos empréstimos/ financiamentos na ordem de R\$ 38 MM.

> Reestruturação Organizacional

Em dezembro de 1998, a administração da companhia transferiu as atividades operacionais da Jari Celulose S.A. para sua controlada integral Jarcel Celulose S.A. com o propósito de preservar o negócio e para que fosse permitida a venda da empresa e reestruturação do passivo financeiro descoberto à época.

Com a transferência do controle acionário, a equalização parcial do passivo financeiro (vide nota explicativa 8) e devido aos altos custos administrativos e fiscais, a atual administração decidiu pela incorporação da Jarcel Celulose S.A. em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 1º de novembro de 2001.

> Serviços de Auditoria

Em atendimento à Instrução CVM 381, informamos que durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2002, os serviços prestados por nossos auditores foram todos relacionados à auditoria externa.

> Agradecimentos

A Administração reconhece em seus colaboradores uma dedicação e empenho que têm sido capazes de superar os maiores desafios, como os que se apresentaram para nós. Agradece também o apoio recebido de fornecedores, prestadores de serviços, instituições financeiras, acionistas e comunidade.

Monte Dourado, 27 de fevereiro de 2003.

A Administração

Conselho de Administração

Sergio Antônio Garcia Amoroso	Presidente
José Aparecido Montagnana	Conselheiro
Seiji Shiguematsu	Conselheiro
Decio Zylbersztajn	Conselheiro
Carlos Edson Shiguematsu	Conselheiro
Ivan de Souza Monteiro	Conselheiro
Brás Ferreira Machado	Conselheiro
Domingos Carelli Netto	Conselheiro
Jorge Francisco Henriques	Conselheiro

Diretoria

José Claudio Sardinha	Presidente e CEO
Jorge Luiz Salomão Safe	Diretor Financeiro e de Infra-Estrutura
Rubens Francisco Tocci	Diretor de Recursos Naturais & Negócios Fundiários
Miriam Cristina Bragion Bertoloti	Diretora de Recursos Humanos
Ana Maria de Almeida Vianna	Diretora Comercial
Aurélio Wackslavowski	Diretor de Operações

27 de fevereiro de 2003.

Aos Administradores e Acionistas
Jari Celulose S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Jari Celulose S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Jari Celulose S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2002 e de 2001 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e das origens e aplicações de recursos da Jari Celulose S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da administração da companhia. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das companhias, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Jari Celulose S.A. e da Jari Celulose S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2002 e de 2001 e o resultado das operações, as mutações do passivo a descoberto e as origens e aplicações de recursos da Jari Celulose S.A. dos exercícios findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas desses exercícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. No exercício findo em 31 de dezembro de 2002, a Jari Celulose S.A. apurou um prejuízo de R\$ 437.851 mil (2001 - R\$ 209.071 mil) e acumulou, até essa data, prejuízos de R\$ 1.533.631 mil (2001 - R\$ 1.101.412 mil). A companhia apresenta passivo a descoberto de R\$ 650.971 mil (2001 - R\$ 206.486 mil) e excesso de passivos sobre ativos circulantes de R\$ 98.455 mil (2001 - R\$ 219.487 mil), o que denota a necessidade de obtenção de lucratividade e de ingresso de recursos sob a forma de capital e/ou de financiamentos de longo prazo. A companhia tem elaborado as suas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis aplicáveis a empresas operando em regime normal e, conseqüentemente, essas demonstrações não contemplam ajustes que poderiam vir a ser necessários caso tivesse de realizar seu ativo e liquidar o passivo, obrigações contingentes e compromissos, de outra forma que não a do curso normal dos negócios e por valores diferentes dos contabilizados.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC-SP-000160/O-5-S-PA

Luiz Márcio Malzone
Sócio
Contador CRC-RJ-031.376/O-2-S-PA

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Ativo				
Circulante				
Disponibilidades	1.896	7.252	7.527	8.696
Aplicações financeiras	70.651	12.343	86.460	36.501
Contas a receber de clientes	6.694	9.218	91.378	59.470
Contas a receber de empresas controladas - (nota 6)	290.107	183.516		
Impostos a recuperar - (nota 3)	7.276	5.006	7.276	5.006
Estoques - (nota 4)	63.072	58.108	68.169	61.354
Despesas antecipadas	6.293	3.484	6.352	3.484
Demais contas a receber	<u>14.071</u>	<u>13.623</u>	<u>14.667</u>	<u>15.642</u>
	<u>460.060</u>	<u>292.550</u>	<u>281.829</u>	<u>190.153</u>
Realizável a Longo Prazo				
Impostos a recuperar - (nota 3)	15.947	16.294	15.947	16.294
Contas a receber de empresa controlada - (nota 6)	<u>19</u>	<u>15</u>	<u></u>	<u></u>
	<u>15.966</u>	<u>16.309</u>	<u>15.947</u>	<u>16.294</u>
Permanente				
Investimentos				
Em empresas controladas - (nota 5)	10.481	7.413		
Em outras empresas	604	604	604	604
Imobilizado - (nota 7)	927.709	915.738	927.848	915.942
Diferido	<u>8.024</u>	<u>5.281</u>	<u>21.174</u>	<u>17.454</u>
	<u>946.818</u>	<u>929.036</u>	<u>949.626</u>	<u>934.000</u>
Total do Ativo	<u>1.422.844</u>	<u>1.237.895</u>	<u>1.247.402</u>	<u>1.140.447</u>
Passivo a Descoberto				
Capital social	(823.264)	(823.264)	(823.264)	(823.264)
Reserva de reavaliação	(59.396)	(71.662)	(59.396)	(71.662)
Prejuízos acumulados	<u>1.533.631</u>	<u>1.101.412</u>	<u>1.540.926</u>	<u>1.102.387</u>
	<u>650.971</u>	<u>206.486</u>	<u>658.266</u>	<u>207.461</u>
Total do Ativo e do Passivo a Descoberto	<u>2.073.815</u>	<u>1.444.381</u>	<u>1.905.668</u>	<u>1.347.908</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	20.223	25.510	20.224	25.515
Contas a pagar a empresas controladora e controladas - (nota 6)	101.138	67.763		
Salários e encargos sociais	2.208	657	2.327	770
Obrigações tributárias	3.413	26.103	3.905	26.612
Financiamentos - (nota 8)	317.367	319.347	319.124	320.423
Provisão para perdas em investimentos - (nota 5)	101.457	53.524		
Outras contas a pagar	<u>12.709</u>	<u>19.133</u>	<u>13.252</u>	<u>20.858</u>
	<u>558.515</u>	<u>512.037</u>	<u>358.832</u>	<u>394.178</u>
Exigível a Longo Prazo				
Financiamentos - (nota 8)	1.350.530	796.479	1.377.651	813.214
Impostos e encargos sociais a pagar	40.833	21.701	40.833	21.701
Contas a pagar	108	108	108	108
Provisão para contingências - (nota 13)	93.230	90.091	95.928	93.025
Provisão para contribuição social e imposto de renda - (nota 11)	<u>30.599</u>	<u>23.965</u>	<u>30.599</u>	<u>23.965</u>
	<u>1.515.300</u>	<u>932.344</u>	<u>1.545.119</u>	<u>952.013</u>
Participação dos Acionistas Minoritários			<u>1.717</u>	<u>1.717</u>
Total do Passivo	<u>2.073.815</u>	<u>1.444.381</u>	<u>1.905.668</u>	<u>1.347.908</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Receita Bruta de Vendas	364.494	47.648	425.169	334.078
Fretes, seguros e entrepostos	(24.909)	(6.223)	(29.806)	(37.034)
Impostos e contribuições sobre vendas	<u>(9.612)</u>	<u>(2.098)</u>	<u>(9.612)</u>	<u>(9.337)</u>
Receita Líquida	329.973	39.327	385.751	287.707
Custo dos produtos vendidos	<u>(190.745)</u>	<u>(31.136)</u>	<u>(191.101)</u>	<u>(189.740)</u>
Lucro Bruto	<u>139.228</u>	<u>8.191</u>	<u>194.650</u>	<u>97.967</u>
Receitas (Despesas) Operacionais				
Com vendas			(3.438)	(3.491)
Administrativas	(31.068)	(4.688)	(40.613)	(28.728)
Infra-estrutura	(6.708)	(1.236)	(6.708)	(7.250)
Honorários dos administradores	(1.790)	(929)	(1.790)	(2.279)
Arrendamento da fábrica (líquido do custo de depreciação de R\$ 22.517 - nota 6)		102.443		
Contingências	(6.271)	7.418	(6.318)	5.897
Outras despesas operacionais líquidas	<u>(6.067)</u>	<u>(4.691)</u>	<u>(4.664)</u>	<u>(3.129)</u>
	<u>(51.904)</u>	<u>98.317</u>	<u>(63.531)</u>	<u>(38.980)</u>
Participação em empresas controladas				
Resultado de equivalência patrimonial	141	(28.788)		
Provisão para perdas	<u>(47.933)</u>	<u>(1.402)</u>	<u>(24.493)</u>	<u>(13.928)</u>
	<u>(47.792)</u>	<u>(30.190)</u>	<u>(24.493)</u>	<u>(13.928)</u>
Receitas financeiras - (nota 12)	231.086	(1.613)	231.882	36.923
Despesas financeiras - (nota 12)	<u>(712.418)</u>	<u>(284.563)</u>	<u>(786.628)</u>	<u>(293.623)</u>
Prejuízo Operacional	(441.800)	(209.858)	(448.120)	(211.641)
Receitas não operacionais líquidas	<u>3.949</u>	<u>787</u>	<u>3.949</u>	<u>1.595</u>
Prejuízo do Exercício	<u>(437.851)</u>	<u>(209.071)</u>	<u>(444.171)</u>	<u>(210.046)</u>
Prejuízo por Ação do Capital Social Final - R\$	<u>(0,149)</u>	<u>(0,071)</u>	<u>(0,151)</u>	<u>(0,071)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Capital social	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2000	823.264	74.812	(897.973)	103
Realização da reserva de reavaliação		(5.632)	5.632	
Realização e redução dos impostos sobre reserva de reavaliação		2.482		2.482
Prejuízo do exercício			<u>(209.071)</u>	<u>(209.071)</u>
Em 31 de dezembro de 2001	823.264	71.662	(1.101.412)	(206.486)
Realização da reserva de reavaliação		(5.632)	5.632	
Realização e redução dos impostos sobre reserva de reavaliação		2.482		2.482
Complemento dos impostos sobre reserva de reavaliação		(9.116)		(9.116)
Prejuízo do exercício			<u>(437.851)</u>	<u>(437.851)</u>
Em 31 de dezembro de 2002	<u>823.264</u>	<u>59.396</u>	<u>(1.533.631)</u>	<u>(650.971)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Origens dos Recursos				
Aumento do Exigível a Longo Prazo	210.215	24.799	220.684	30.588
Transferência para curto prazo de parcelas realizáveis a longo prazo	2.900		2.900	
Aumento da participação dos minoritários				983
Outros	(1)		3	
Total dos Recursos Obtidos	<u>213.114</u>	<u>24.799</u>	<u>223.587</u>	<u>31.571</u>
Aplicações de Recursos				
Nas operações sociais				
Prejuízo do exercício	437.851	209.071	444.171	210.046
Receitas (despesas) que não afetam o capital circulante:				
Resultado de equivalência patrimonial	141	(28.788)		
Depreciação, amortização e exaustão	(52.104)	(33.160)	(52.123)	(57.974)
Variações monetárias e cambiais do exigível a longo prazo	(439.627)	(129.841)	(439.627)	(129.845)
Provisão para contingências		12.000		12.000
Valor residual de ativo permanente baixado	(2.248)	(53)	(2.294)	(53)
	<u>(55.987)</u>	<u>29.229</u>	<u>(49.873)</u>	<u>34.174</u>
Capital circulante negativo de controlada incorporada		21.692		
Transferência de financiamentos de longo prazo para o circulante	73.519		73.838	
Aumento do realizável a longo prazo	2.557	592	2.557	1.143
No ativo permanente				
Investimentos	2.927			
Imobilizado	65.968	46.937	65.968	69.608
Diferido	3.098	1.789	4.075	4.526
Total das Aplicações	<u>92.082</u>	<u>100.239</u>	<u>96.565</u>	<u>109.451</u>
Aumento (Redução) no Capital Circulante	<u>121.032</u>	<u>(75.440)</u>	<u>127.022</u>	<u>(77.880)</u>
Variação no Capital Circulante				
Ativo circulante				
No fim do exercício	460.060	292.550	281.829	190.153
No início do exercício	<u>292.550</u>	<u>221.878</u>	<u>190.153</u>	<u>155.590</u>
	<u>167.510</u>	<u>70.672</u>	<u>91.676</u>	<u>34.563</u>
Passivo circulante				
No fim do exercício	558.515	512.037	358.832	394.178
No início do exercício	<u>512.037</u>	<u>365.925</u>	<u>394.178</u>	<u>281.735</u>
	<u>46.478</u>	<u>146.112</u>	<u>(35.346)</u>	<u>112.443</u>
Aumento (Redução) no Capital Circulante	<u>121.032</u>	<u>(75.440)</u>	<u>127.022</u>	<u>(77.880)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

> 1. Contexto Operacional

A Jari Celulose S.A. tem como objeto social a produção e venda, principalmente para o mercado externo, de celulose branqueada, matéria-prima para a produção de papel, obtida de madeira cultivada, bem como a participação no capital de outras sociedades.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 1º de novembro de 2001 foi aprovada a incorporação de sua controlada integral Jarcel Celulose S.A., cujo investimento nessa data montava a R\$ 281.391 mil.

O efeito da incorporação nas demonstrações financeiras foi o seguinte:

(em milhares de reais)

Descrição	Valor
Ativo	
Circulante	296.254
Realizável a longo prazo	5.274
Permanente	349.341
Passivo	
Circulante	317.946
Exigível a longo prazo	51.532
Efeito Líquido da incorporação	281.391

> 2. Principais Diretrizes Contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis a empresas operando em regime normal.

Em cumprimento à resolução 847/99 do Conselho Federal de Contabilidade, o passivo a descoberto - (patrimônio líquido negativo) está sendo apresentado no ativo.

Os seguintes principais procedimentos foram adotados:

I - Demonstrações Financeiras

- a) **Regime contábil** - É adotado o de competência de exercícios.
- b) **Estoques** - São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excede o valor de reposição ou realização.
- c) **Permanente** - Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:
 - **Investimentos** - São avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Para os investimentos em controladas que possuem passivo a descoberto foi constituída provisão para perdas (Nota 5).
O patrimônio líquido da empresa sediada no exterior foi convertido em moeda nacional à taxa de câmbio vigente na data das demonstrações financeiras. O cálculo da equivalência patrimonial compreende, além da participação no resultado, os efeitos da variação cambial.
 - **Depreciação** - É calculada pelo método linear às taxas anuais mencionadas na Nota 7, que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens.
 - **Exaustão das florestas** - É calculada com base na relação entre a área plantada por espécie de madeira e a área cortada. A área plantada é segregada por ano de plantio para efeito de determinação da exaustão das florestas.
 - **Reavaliação de bens do imobilizado** - Efetuada em 1993, com base em avaliação de peritos independentes.
 - **Diferido** - Os itens do ativo diferido são amortizados, pelo método linear, principalmente em 10 anos.
- d) **Direitos e obrigações sujeitos a cláusulas de atualização** - As obrigações por financiamento, os créditos por venda no mercado externo e os demais direitos e obrigações sujeitos a variações monetárias ou cambiais, são ajustados às taxas cambiais ou aos índices contratuais específicos vigentes, conforme seja aplicável.
- e) **Parada da fábrica** - Os custos relativos à parada da fábrica para manutenção programada anual, acrescidos dos custos fixos referentes ao período da parada, são provisionados mensalmente e atribuídos aos custos da produção do ano.

II - Demonstrações Financeiras Consolidadas

Estão sendo apresentadas demonstrações financeiras consolidadas, as quais foram elaboradas segundo critérios definidos na legislação das sociedades por ações e na Instrução CVM 247/96. As empresas incluídas na consolidação e a participação da companhia nessas empresas são demonstradas a seguir:

Empresas Controladas	Participação %	
	2002	2001
Jari Overseas Ltd.	100	100
Jari Comercial Exportadora Ltda.	100	100
Jari International Inc.	100	100
Jarcel International Ltd.	100	100
Sasi Serviços Agrários e Silviculturais Ltda.	100	100
Mineração Guanambi Ltda.	100	100
Pulp UK Limited	100	100
Jari Energética S.A. - Jesa	86	81

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos, os resultados não realizados entre as empresas, os resultados das equivalências patrimoniais, as receitas e despesas por negócios realizados entre as empresas, os saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e de longo prazo, bem como é destacado o valor da participação dos minoritários no resultado e no patrimônio líquido consolidados.

> 3. Impostos a Recuperar

Referem-se, basicamente, a créditos fiscais não aproveitados de Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, no montante de R\$ 16.397 mil (2001 - R\$ 14.731 mil), dos quais R\$ 5.476 mil (2001 - R\$ 3.463 mil), estão reconhecidos no circulante, e a crédito presumido sobre Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, no montante de R\$ 6.337 mil (2001 - R\$ 6.205 mil), dos quais R\$ 1.311 mil (2001 - R\$ 1.179 mil) estão reconhecidos no circulante.

> 4. Estoques

(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Produtos acabados	6.879	9.062	11.976	12.308
Produtos em processo	1.964	617	1.964	617
Matérias-primas	7.500	6.137	7.500	6.137
Material de manutenção, consumo e peças de reposição	33.633	28.138	33.633	28.138
Materiais em trânsito	7.767	9.760	7.767	9.760
Rebanho para corte	722	2.262	722	2.262
Adiantamentos a fornecedores	4.607	2.132	4.607	2.132
	<u>63.072</u>	<u>58.108</u>	<u>68.169</u>	<u>61.354</u>

> 5. Investimentos em Empresas Controladas

(em milhares de reais)

	% de participação	Informações das investidas		Provisão para perda em investimentos		Investimento	
		Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	2002 ^(*)	2001	2002 ^(*)	2001
Jari Overseas Ltd.	100	(31.814)	(2.159)	(31.814)	(19.475)		
Jari Comercial Exportadora Ltda.	100						
Jari International Inc.	100	(12.441)	(1.099)	(12.441)	(7.449)		
Jarcel International Ltd.	100	(50.378)	(20.013)	(50.378)	(19.940)		
Sasi Serviços Agrários e Silviculturais Ltda.	100	(6.792)	(148)	(6.792)	(6.645)		
Mineração Guanambi Ltda.	100	(32)	(17)	(32)	(15)		
Pulp UK Limited	100	316	68			316	175
Jari Energética S.A. - Jesa (*)	86	11.882				10.165	7.238
				<u>(101.457)</u>	<u>(53.524)</u>	<u>10.481</u>	<u>7.413</u>

(*) Empresa em fase pré-operacional.

(**) Do total de R\$ 47.933 mil reconhecido como perda no exercício de 2002, R\$ 24.500 mil referem-se à variação cambial sobre passivo a descoberto em 2001.

> 6. Transações e Saldos com Partes Relacionadas

(em milhares de reais)

	Ativo Circulante	Realizável a Longo Prazo	Passivo Circulante	Resultado do exercício		
				Vendas de celulose (*)	Variação cambial (**)	Arrendamento da fábrica (***)
Jari Overseas Ltd.	115.414		96.041		(8.929)	
Jarcel International Ltd.	148.460		5.032	289.146	39.262	
Jari International Inc.	21.000			28.114	3.050	
Jari Energética S.A. - Jesa	888					
Sasi Serviços Agrários e Silviculturais Ltda.	4.332		65			
Mineração Guanambi Ltda.	13	19				
Em 31 de dezembro de 2002	<u>290.107</u>	<u>19</u>	<u>101.138</u>	<u>317.260</u>	<u>33.383</u>	<u></u>
Em 31 de dezembro de 2001	<u>183.516</u>	<u>15</u>	<u>67.763</u>	<u>35.872</u>	<u>(22.941)</u>	<u>124.960</u>

(*) Incluída na rubrica de receita bruta de vendas.

(**) Incluída na rubrica de despesas financeiras.

(***) O saldo de R\$ 124.960 mil, refere-se ao arrendamento da fábrica à controlada Jarcel Celulose S.A. até 31 de outubro de 2001, quando da incorporação dessa controlada, conforme mencionado na Nota 1.

> 7. Imobilizado

(em milhares de reais)

	Taxas anuais de depreciação %	Controladora		Consolidado	
		2002	2001	2002	2001
Terras, benfeitorias e estradas		243.686	243.645	243.753	243.712
Fábrica de celulose, máquinas e equipamentos	3 a 10	551.642	542.984	551.715	543.136
Ferrovia, instalações e veículos	4, 5, 10 e 20	42.409	41.469	42.476	41.504
Edifícios	4	129.301	129.301	129.436	129.436
Obras em andamento e imobilizações em curso (*)		136.444	100.321	136.444	100.321
Florestas	Nota 2-I (c)	238.287	214.924	238.287	214.924
Outros		<u>12.223</u>	<u>17.627</u>	<u>12.464</u>	<u>17.838</u>
		1.353.992	1.290.271	1.354.575	1.290.871
Depreciação e exaustão acumuladas		<u>(426.283)</u>	<u>(374.533)</u>	<u>(426.727)</u>	<u>(374.929)</u>
		<u>927.709</u>	<u>915.738</u>	<u>927.848</u>	<u>915.942</u>

Refere-se a obras em andamento na fábrica de celulose visando basicamente o desengargalamento da produção industrial.



8. Financiamentos

(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Do Exterior				
Juros entre 8,16% e 11,18% a.a. e variação cambial do dólar norte-americano	78.034	48.392	78.034	48.392
Locais				
Libor + juros de 2,8% a.a. e variação cambial do dólar norte-americano	3.426	2.434	3.426	2.434
Variação da TR	804	804	804	804
Juros entre 8,5% e 9,6% a.a. e variação cambial do dólar norte-americano	77.170	47.771	77.170	47.771
Juros entre 3,5% e 46,71% a.a. e variação do CDI + TJLP	70.667	171.306	70.667	171.306
Juros de 8% a.a. e variação cambial do dólar norte-americano (novação de dívida)	<u>1.437.796</u>	<u>845.119</u>	<u>1.466.674</u>	<u>862.930</u>
	<u>1.667.897</u>	<u>1.115.826</u>	<u>1.696.775</u>	<u>1.133.637</u>
Circulante	317.367	319.347	319.124	320.423
Longo prazo	<u>1.350.530</u>	<u>796.479</u>	<u>1.377.651</u>	<u>813.214</u>
	<u>1.667.897</u>	<u>1.115.826</u>	<u>1.696.775</u>	<u>1.133.637</u>
Valor do principal e juros em US\$ mil	451.823	406.704	459.996	414.380

Em novembro de 1996, a companhia interrompeu o pagamento da dívida junto às instituições financeiras. Entretanto, em 22 de fevereiro de 2000, foi assinado contrato de novação da dívida subordinando sua amortização à geração de caixa presumida da empresa para os 11 anos seguintes. Por essa renegociação está assegurada uma amortização mínima de 27%, do seu valor, e o que não for possível pagar neste período pela geração de caixa, estará automaticamente quitado. No exercício corrente, foram pagos R\$ 18.517 mil (2001 - R\$ 15.518 mil). Este acordo já conta com adesão de expressiva maioria dos credores (89,49%; 2001 - 81,63%), sendo que são boas as perspectivas de estendê-lo aos demais credores. Em decorrência do referido contrato, serão encerrados os processos judiciais de cobrança em relação aos bancos que aderiram ou vierem a aderir ao acordo.

O saldo devido às instituições bancárias que aderiram ao acordo de novação de dívida foi recalculado, de acordo com os parâmetros definidos no contrato, cujos efeitos foram lançados diretamente nos resultados dos exercícios de 2000 e 2002. Em 2002, como resultado da renegociação, foi lançado o montante de R\$ 144.716 mil a crédito de receitas financeiras.

O contrato de novação possui como garantia fiança assinada pelo acionista controlador.

Durante o exercício de 2002 foram contabilizados R\$ 454.055 mil (2001 - R\$ 130.409 mil) a título de variação cambial, lançado na rubrica de despesas financeiras.



9. Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2002 e 2001 é dividido em 2.945.484.105 ações sem valor nominal, todas nominativas, sendo 1.178.193.642 ações ordinárias e 1.767.290.463 ações preferenciais, das quais 316.620.000 da classe A, 1.135.653.034 da classe B e 315.017.429 da classe C.

As ações preferenciais têm direito à participação integral nos lucros em igualdade de condições com as ações ordinárias, prioridade sobre as ações ordinárias no reembolso do capital no caso de liquidação da companhia e não têm direito a voto, exceto quanto:

- A classe A, enquanto representar pelo menos um décimo do capital social, tem direito a eleger, em votação em separado, um ou dois membros do Conselho de Administração, caso seja composto de até cinco ou mais de cinco membros, respectivamente; e são, a qualquer tempo, conversíveis em ações ordinárias ou preferenciais classe B, a pedido dos acionistas.
- A classe C, enquanto representar pelo menos um décimo do capital social, tem direito a eleger um membro do Conselho de Administração e um membro do Conselho Fiscal e seu suplente; e são, a qualquer tempo, conversíveis em preferenciais classe B, a pedido dos acionistas.

> 10. Conciliação entre o Passivo a Descoberto e o Prejuízo do Exercício da Controladora e do Consolidado

(em milhares de reais)

	Passivo a Descoberto		Prejuízo do Exercício	
	2002	2001	2002	2001
Controladora	(650.971)	(206.486)	(437.851)	(209.071)
Eliminação do lucro nos estoques	(7.295)	(975)	(6.320)	(975)
Consolidado	<u>(658.266)</u>	<u>(207.461)</u>	<u>(444.171)</u>	<u>(210.046)</u>

> 11. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro

I - Prejuízos fiscais a compensar

Em 31 de dezembro de 2002 a companhia apresenta prejuízos fiscais a compensar com lucros tributáveis futuros de R\$ 1.357.654 mil (2001 - R\$ 978.664 mil).

II - Base negativa de contribuição social a compensar

Em 31 de dezembro de 2002 a companhia apresenta base negativa de contribuição social para compensação com bases positivas futuras de R\$ 1.117.628 mil (2001 - R\$ 748.440 mil).

III - Encargos tributários sobre reserva de reavaliação

Em 1993 foram reconhecidos os encargos tributários (Imposto de Renda e Contribuição Social sobre lucro líquido) de longo prazo incidentes sobre a reserva de reavaliação. A realização dessas obrigações ocorre pela depreciação dos respectivos ativos ou em eventuais baixas ou alienações.

Os créditos tributários mencionados nos itens I e II não estão reconhecidos contabilmente, por conservadorismo.

> 12. Resultados Financeiros

(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Receitas financeiras				
Variação cambial de clientes no exterior	83.525	(1.593)	83.525	36.121
Resultado da renegociação da dívida	144.716		144.716	
Outras receitas financeiras	2.845	(20)	3.641	802
	<u>231.086</u>	<u>(1.613)</u>	<u>231.882</u>	<u>36.923</u>
Despesas financeiras				
Variação cambial sobre financiamentos	454.055	130.409	454.055	130.409
Variação cambial sobre fornecedores	50.143	21.349	50.143	26.824
Juros sobre financiamentos	203.853	128.806	206.023	130.140
Juros de mora	4.322	4.078	4.322	4.078
Outras despesas financeiras	45	(79)	72.085	2.172
	<u>712.418</u>	<u>284.563</u>	<u>786.628</u>	<u>293.623</u>

> 13. Contingências

Em 31 de dezembro de 2002 a posição atualizada dessas contingências cujas probabilidades de perda foram consideradas como prováveis, totalizou R\$ 95.928 mil (2001 - R\$ 93.025 mil), sendo R\$ 93.230 mil (2001 - R\$ 90.091 mil) na Jari Celulose S.A. e R\$ 2.698 mil (2001 - R\$ 2.934 mil) em suas controladas, estando apresentadas nas rubricas Provisão para contingências e Outras despesas operacionais, no passivo exigível a longo prazo e no resultado do exercício, respectivamente. As contingências cujas probabilidades de perda foram consideradas como possíveis montam a R\$ 41 milhões, sendo R\$ 40 milhões na Jari Celulose S.A. e R\$ 1 milhão nas suas controladas.

> 14. Instrumentos Financeiros

- a) Considerações gerais** - A companhia está exposta ao risco de mercado devido a cenário macroeconômico que impacta diretamente os preços do mercado internacional de celulose e papel e a volatilidade cambial.
- b) Risco de preço** - A Jari por ser exportadora de celulose de mercado está exposta às grandes oscilações de preços que vêm ocorrendo no setor em função da oscilação do estoque mundial, novas capacidades entrando no mercado e da produção mundial de papel. O preço lista da celulose de eucalipto de mercado no norte da Europa variou de US\$ 970/tons (outubro de 1995) a US\$ 380/tons (agosto de 2001). Em dezembro de 2002 o preço foi de US\$ 420/ tons.
- c) Risco da taxa de câmbio** - O risco cambial da Jari é bastante reduzido devido principalmente à concentração das vendas no mercado externo e que grande parte dos custos estarem atrelados ao real. Apesar de 89,49% da dívida estar atrelada ao dólar norte-americano, isso não representa risco cambial devido a amortização da dívida estar subordinada à geração de caixa (vide Nota 8), não representando um desembolso de caixa significativo em curto prazo.
- d) Valor de mercado dos instrumentos financeiros** - Parte significativa dos empréstimos e financiamentos mantidos pela Jari Celulose S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2002 possui cláusulas específicas quanto aos prazos e condições de amortização, de acordo com o contrato de novação da dívida assinado em 22 de fevereiro de 2000 conforme comentado na Nota 8. Os demais ativos e passivos monetários estão contabilizados a valores aproximados de seus valores de mercado.

> 15. Outras Garantias e Responsabilidades

Diversos imóveis da companhia foram hipotecados aos bancos credores, em vista do processo de renegociação da dívida, como garantia de pagamento dos empréstimos.

> 16. Cobertura de Seguros

A administração da companhia entende que a cobertura de seguros adotada é suficiente para fazer face a possíveis perdas que possam decorrer de quaisquer sinistros.

> Market Perspectives

Due to the international economic downturn, 2002 started with a high level of pulp inventories. The recession with which the main European (German and French) and American economies were faced deeply affected the pulp market.

The high level of pulp inventories led to a decrease in prices, which reached its lowest level in March: US\$ 390/ton (CIF - Europe). After a slight recovery in consumption and a program for controlling supplies, through stoppages for programmed maintenance, we succeeded in reducing inventory levels and recovering pulp prices as from April 2002; in July 2002 the price reached US\$ 510/ton.

In October, Norscan inventories increased and world economy fell again. Paper companies were operating below full capacity and ceased to buy pulp. This led to a decrease in worldwide pulp prices, which arrived at an average of US\$ 458/ton, according to the RISI report.

> Operating Performance

	2002	2001
Production ('000 tons)	290.4	326.3

Pulp production totaled 290.4 thousand tons of bleached short fiber pulp, 35.9 tons below the 2001 production, which was already an all time record for the company, a consequence of the extensive investment program.

In line with the investment program, in May 2002 Jari had a programmed stoppage of 25 days for maintenance and investment; in 2001, the stoppage lasted 8 days only. Therefore, the production for 2002 decreased in relation to 2001.

> Consolidated Commercial Performance

In 2002, the total pulp sales volume reached 292.0 thousand tons, compared to 342.1 thousand tons for the previous year, a decrease of 15%, as a result of the lower production volume.

Of the total sales, 88% went to the export market, with Europe in first place with 60% of the volume sold.

	2002		2001	
Sales (thousand tons)	292.0	100.0%	342.1	100.0%
Brazil	34.1	11.7%	48.1	14.1%
Europe	175.3	60.0%	193.4	56.5%
Latin America	0.1	0.0%	0.5	0.2%
North America	22.7	7.8%	29.2	8.5%
Asia	59.8	20.5%	70.9	20.7%

	2002	2001	Var. 2002/2001
FOB Sales (US\$ MM - Fasb 52)	111.5	127.8	-13%
FOB Price (US\$/ton - Fasb 52)	382	374	2%

Despite the 2% increase in the average FOB price in 2002 when compared to 2001, the company's billings decreased by 13% as a result of the lower sales volume achieved during the year, a consequence of the reduced production volume.

> Consolidated Income

In 2002, the company recorded a loss of R\$ 444.2 million against R\$ 210.0 million in the previous year. This result reflects principally the net financial expenses (R\$ 554.7 million), as a consequence of volatile exchange rates.

> Investments

Investments totaled US\$ 25.7 million in 2002, compared to US\$ 31.8 million in 2001. The company is implementing an investment program with a view to recovering the time lost through cost cutting during recent financial difficulties.

> Structure of Consolidated Capital

Jari Celulose closed the year with a net consolidated indebtedness of R\$ 1,696.8 million.

In the first quarter of 2000, the debt was renegotiated and its amortization is subject to the estimated cash generated by the company over the next 11 years. Under this renegotiation a minimum amortization of 27% of its value was ensured, and whatever amount cannot be paid in this period, using the generation of cash, will be automatically settled. The majority of creditors have agreed to this plan, with good prospects of extending the deal to the rest of them, since 89.49% of total liabilities have been renegotiated.

This restructuring allowed Jari back in the financial market, which in 2002 granted new loans/financing in the amount of R\$ 38 million.

> Corporate Restructuring

In December 1998, the company's management transferred the operations of Jari Celulose S.A. to its wholly-owned subsidiary Jarcel Celulose S.A. with a view to maintaining the business and to allowing the company's sale in order to restructure the net deficit recorded at that time.

With the transfer of the stock control, the partial equalization of financial liabilities (see Note 8) and due to high overhead and tax costs, current management decided for the upstream merger of Jarcel Celulose S.A., as approved at the Extraordinary General Meeting held on November 1, 2001.

> Audit Services

In conformity with CVM Instruction N° 381, we inform that all the services provided by our independent accountants over the year ended December 31, 2002 refer to external audit.

> Acknowledgements

The Board of Directors is grateful to all the staff for the dedication and effort put into overcoming the challenges with which the company has been faced. It is grateful also to suppliers, service providers, financial institutions, the stockholders and the community.

Monte Dourado, March 27th, 2003.

The Board of Directors

Board of Directors

Sergio Antônio Garcia Amoroso	Chairman
José Aparecido Montagnana	Member
Seiji Shiguematsu	Member
Decio Zylbersztajn	Member
Carlos Edson Shiguematsu	Member
Ivan de Souza Monteiro	Member
Brás Ferreira Machado	Member
Domingos Carelli Netto	Member
Jorge Francisco Henriques	Member

Executive Board

José Claudio Sardinha	President and CEO
Jorge Luiz Salomão Safe	CFO & Infrastructure Director
Rubens Francisco Tocci	Natural Resources & Land Affairs Director
Miriam Cristina Bragion Bertoloti	Director of Human Resources
Ana Maria de Almeida Vianna	Commercial Director
Aurélio Wackslawowski	Chief Operating Officer

February 27, 2003

To the Board of Directors and Stockholders.
Jari Celulose S.A.

- 1 We have audited the accompanying balance sheets of Jari Celulose S.A. and the consolidated balance sheets of Jari Celulose S.A. and its subsidiaries at December 31, 2002 and 2001 and the related statements of income, of changes in Negative Net Worth and of changes in financial position of Jari Celulose S.A. and the related consolidated statements of income and of changes in financial position for the years then ended. These financial statements are the responsibility of the company's management. Our responsibility is to express an opinion on these financial statements.
- 2 We conducted our audits in accordance with approved Brazilian auditing standards which require that we perform the audit to obtain reasonable assurance about whether the financial statements are fairly presented in all material respects. Accordingly, our work included, among other procedures (a) planning our audits taking into consideration the significance of balances, the volume of transactions and the accounting and internal control systems of the company, (b) examining, on a test basis, evidence and records supporting the amounts and disclosures in the financial statements and (c) assessing the accounting principles used and significant estimates made by management, as well as evaluating the overall financial statement presentation.
- 3 In our opinion, the financial statements referred to in paragraph 1 present fairly, in all material respects, the financial position of Jari Celulose S.A. and of Jari Celulose S.A. and its subsidiaries at December 31, 2002 and 2001 and the results of operations, the changes in Negative Net Worth and the changes in financial position of Jari Celulose S.A. for the years then ended, and the consolidated results of their operations and the changes in their financial position for the years then ended, in conformity with accounting practices adopted in Brazil.
- 4 During the year ended December 31, 2002, Jari Celulose S.A. incurred a loss of R\$ 437,851 thousand (2001 - R\$ 209,071 thousand) and had accumulated losses of R\$ 1,533,631 thousand (2001 - R\$ 1,101,412 thousand). The company, presents Negative Net Worth of R\$ 650,971 thousand (2001 - R\$ 206,486 thousand) and current liabilities in excess of current assets by R\$ 98,455 thousand (2001 - R\$ 219,487 thousand), demonstrating the need to attain future profitability and to obtain resources in the form of capital and/or long-term borrowings. The company has prepared its financial statements in accordance with accounting principles applicable to companies operating under normal conditions, and consequently these statements do not include any adjustments that may become necessary in case it had to realize its assets and liquidate its liabilities, contingent liabilities and commitments, in a form different from the normal course of business and for values different from those in the accounts.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC-SP-000160/O-5-S-PA

Luiz Márcio Malzone
Partner
Contador CRC-RJ-31.376/O-2-S-PA

	Parent company		Consolidated	
	2002	2001	2002	2001
Assets				
Current Assets				
Cash and banks	1,896	7,252	7,527	8,696
Marketable securities	70,651	12,343	86,460	36,501
Trade accounts receivable	6,694	9,218	91,378	59,470
Accounts receivable from subsidiary companies (Note 6)	290,107	183,516		
Taxes recoverable (Note 3)	7,276	5,006	7,276	5,006
Inventories (Note 4)	63,072	58,108	68,169	61,354
Prepaid expenses	6,293	3,484	6,352	3,484
Other accounts receivable	14,071	13,623	14,667	15,642
	<u>460,060</u>	<u>292,550</u>	<u>281,829</u>	<u>190,153</u>
Long-term Receivables				
Taxes recoverable (Note 3)	15,947	16,294	15,947	16,294
Accounts receivable from subsidiary company (Note 6)	19	15		
	<u>15,966</u>	<u>16,309</u>	<u>15,947</u>	<u>16,294</u>
Permanent Assets				
Investments				
In subsidiary companies (Note 5)	10,481	7,413		
In other companies	604	604	604	604
Property, plant and equipment (Note 7)	927,709	915,738	927,848	915,942
Deferred charges	8,024	5,281	21,174	17,454
	<u>946,818</u>	<u>929,036</u>	<u>949,626</u>	<u>934,000</u>
Total Assets	<u>1,422,844</u>	<u>1,237,895</u>	<u>1,247,402</u>	<u>1,140,447</u>
Negative Net Worth				
Capital	(823,264)	(823,264)	(823,264)	(823,264)
Revaluation reserve	(59,396)	(71,662)	(59,396)	(71,662)
Accumulated deficit	1,533,631	1,101,412	1,540,926	1,102,387
	<u>650,971</u>	<u>206,486</u>	<u>658,266</u>	<u>207,461</u>
Total Assets and Negative Net Worth	<u>2,073,815</u>	<u>1,444,381</u>	<u>1,905,668</u>	<u>1,347,908</u>

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

	Parent company		Consolidated	
	2002	2001	2002	2001
Liabilities				
Current Liabilities				
Suppliers	20,223	25,510	20,224	25,515
Accounts payable to parent and subsidiary companies (Note 6)	101,138	67,763		
Salaries and social charges	2,208	657	2,327	770
Taxes payable	3,413	26,103	3,905	26,612
Financing (Note 8)	317,367	319,347	319,124	320,423
Provision for losses on investments (Note 5)	101,457	53,524		
Other accounts payable	12,709	19,133	13,252	20,858
	<u>558,515</u>	<u>512,037</u>	<u>358,832</u>	<u>394,178</u>
Long-term Liabilities				
Financing (Note 8)	1,350,530	796,479	1,377,651	813,214
Taxes and social charges payable	40,833	21,701	40,833	21,701
Accounts payable	108	108	108	108
Provision for contingencies (Note 13)	93,230	90,091	95,928	93,025
Provision for social contribution and income tax (Note 11)	30,599	23,965	30,599	23,965
	<u>1,515,300</u>	<u>932,344</u>	<u>1,545,119</u>	<u>952,013</u>
Minority Interests			<u>1,717</u>	<u>1,717</u>
Total Liabilities	<u>2,073,815</u>	<u>1,444,381</u>	<u>1,905,668</u>	<u>1,347,908</u>

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

	Parent company		Consolidated	
	2002	2001	2002	2001
Gross Sales Revenues	364,494	47,648	425,169	334,078
Freight, insurance and warehousing	(24,909)	(6,223)	(29,806)	(37,034)
Taxes and contributions on sales	<u>(9,612)</u>	<u>(2,098)</u>	<u>(9,612)</u>	<u>(9,337)</u>
Net Revenue	329,973	39,327	385,751	287,707
Cost of products sold	<u>(190,745)</u>	<u>(31,136)</u>	<u>(191,101)</u>	<u>(189,740)</u>
Gross Income	<u>139,228</u>	<u>8,191</u>	<u>194,650</u>	<u>97,967</u>
Operating Income (Expenses)				
Sales			(3,438)	(3,491)
Administrative	(31,068)	(4,688)	(40,613)	(28,728)
Infrastructure	(6,708)	(1,236)	(6,708)	(7,250)
Directors' fees	(1,790)	(929)	(1,790)	(2,279)
Lease of factory (net of depreciation cost of R\$ 22,517) (Note 6)		102,443		
Contingencies	(6,271)	7,418	(6,318)	5,897
Other net operating expenses	<u>(6,067)</u>	<u>(4,691)</u>	<u>(4,664)</u>	<u>(3,129)</u>
	<u>(51,904)</u>	<u>98,317</u>	<u>(63,531)</u>	<u>(38,980)</u>
Interests in subsidiary companies				
Results of equity accounting	141	(28,788)		
Provision for losses	<u>(47,933)</u>	<u>(1,402)</u>	<u>(24,493)</u>	<u>(13,928)</u>
	<u>(47,792)</u>	<u>(30,190)</u>	<u>(24,493)</u>	<u>(13,928)</u>
Financial income (Note 12)	231,086	(1,613)	231,882	36,923
Financial expenses (Note 12)	<u>(712,418)</u>	<u>(284,563)</u>	<u>(786,628)</u>	<u>(293,623)</u>
Operating Loss	(441,800)	(209,858)	(448,120)	(211,641)
Non-operating income - net	3,949	787	3,949	1,595
Loss for the Year	<u>(437,851)</u>	<u>(209,071)</u>	<u>(444,171)</u>	<u>(210,046)</u>
Loss per Share of Capital Stock - R\$	<u>(0.149)</u>	<u>(0.071)</u>	<u>(0.151)</u>	<u>(0.071)</u>

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

	Capital	Revaluation reserve	Accumulated deficit	Total
At December 31, 2000	823,264	74,812	(897,973)	103
Realization of revaluation reserve		(5,632)	5,632	
Realization and reduction of taxation on revaluation reserve		2,482		2,482
Loss for the year			<u>(209,071)</u>	<u>(209,071)</u>
At December 31, 2001	823,264	71,662	(1,101,412)	(206,486)
Realization of revaluation reserve		(5,632)	5,632	
Realization and reduction of taxation on revaluation reserve		2,482		2,482
Supplementary taxation on revaluation reserve		(9,116)		(9,116)
Loss for the year			<u>(437,851)</u>	<u>(437,851)</u>
At December 31, 2002	<u>823,264</u>	<u>59,396</u>	<u>(1,533,631)</u>	<u>(650,971)</u>

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

	Parent company		Consolidated	
	2002	2001	2002	2001
Financial Resources were Provided by				
Increase in long-term liabilities	210,215	24,799	220,684	30,588
Transfer of amounts from long-term receivables to current assets	2,900		2,900	
Increase in minority interests				983
Other	(1)		3	
Total Funds Provided	<u>213,114</u>	<u>24,799</u>	<u>223,587</u>	<u>31,571</u>
Financial Resources were Used for				
Operations				
Loss for the year	437,851	209,071	444,171	210,046
Expenses (Income) Not Affecting Working Capital:				
Result of equity accounting	141	(28,788)		
Depreciation, amortization and depletion	(52,104)	(33,160)	(52,123)	(57,974)
Monetary and exchange variations of long-term liabilities	(439,627)	(129,841)	(439,627)	(129,845)
Provision for contingencies		12,000		12,000
Residual value from sale of permanent assets	(2,248)	(53)	(2,294)	(53)
	(55,987)	29,229	(49,873)	34,174
Negative net working capital of merged subsidiary company		21,692		
Transfer of financing from long-term to current liabilities	73,519		73,838	
Increase in long-term receivables	2,557	592	2,557	1,143
In permanent assets:				
Investments	2,927			
Property, plant and equipment	65,968	46,937	65,968	69,608
Deferred charges	3,098	1,789	4,075	4,526
Total Funds Used	<u>92,082</u>	<u>100,239</u>	<u>96,565</u>	<u>109,451</u>
Increase (Decrease) in Working Capital	<u>121,032</u>	<u>(75,440)</u>	<u>127,022</u>	<u>(77,880)</u>
Changes in Working Capital				
Current assets				
At the end of the year	460,060	292,550	281,829	190,153
At the beginning of the year	<u>292,550</u>	<u>221,878</u>	<u>190,153</u>	<u>155,590</u>
	<u>167,510</u>	<u>70,672</u>	<u>91,676</u>	<u>34,563</u>
Current liabilities				
At the end of the year	558,515	512,037	358,832	394,178
At the beginning of the year	<u>512,037</u>	<u>365,925</u>	<u>394,178</u>	<u>281,735</u>
	<u>46,478</u>	<u>146,112</u>	<u>(35,346)</u>	<u>112,443</u>
Increase (Decrease) in Working Capital	<u>121,032</u>	<u>(75,440)</u>	<u>127,022</u>	<u>(77,880)</u>

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

> 1. Operations

The main activity of Jari Celulose S.A. is the production and sale, principally to the export market, of bleached pulp, the raw material for the manufacture of paper, obtained from planted forests, and also participation in the capital of other companies.

At an Extraordinary General Meeting held on November 1, 2001, approval was given to the upstream merger of Jarcel Celulose S.A., a wholly-owned subsidiary of Jari Celulose, whose investment totaled R\$ 281,391 thousand on that date.

The effect of the merger on the financial statements is as follows:

(In thousands of reais)

Description	
Current assets	296,254
Long-term receivables	5,274
Permanent assets	349,341
Current liabilities	317,946
Long-term liabilities	51,532
Net effect of the merger	281,391

> 2. Significant Accounting Principles

The financial statements were prepared in accordance with accounting principles prescribed by Brazilian Corporate Law and the regulations of the Brazilian Securities Commission - CVM, applicable to companies operating on a normal basis.

Following the Resolution N° 847/99 of Conselho Federal de Contabilidade (Federal Accounting Council), the negative net worth (negative stockholder's equity) is presented in assets.

The following procedures were adopted:

I - Financial Statements

- a) Determination of net income** - Net income is determined on the accrual basis.
- b) Inventories** - These are stated at the average purchase or production cost, not exceeding replacement cost or realizable values.
- c) Permanent assets** - These are shown at the restated cost up to December 31, 1995 combined with the following aspects:
- **Investments** - These are accounted for on the equity method. A provision for losses was established for investments in subsidiary companies with unsecured liabilities (Note 5).
Equity in companies located abroad is converted into local currency at rates effective on the financial statements date. The calculation of the equity method adjustment comprises the difference due to exchange rate variations, as well as participation in results.
 - **Depreciation** - Calculated on the straight-line basis at annual rates as mentioned in Note 7, which take into consideration the useful life of the assets.
 - **Depletion of forests** - This is computed based on the relationship between the total area of trees planted and the areas of trees felled, for each species. The planted area is divided by year of planting for calculating depletion.
 - **Revaluation of property, plant and equipment** - This was carried out in 1993, based on a valuation report prepared by independent appraisers.
 - **Deferred charges** - These are amortized on the straight-line basis, mainly over 10 years.
- d) Rights and liabilities subject to contractual restatement clauses** - Liabilities for borrowings, credits for sales on the export market and other rights and liabilities subject to monetary or exchange variations are adjusted at exchange rates or in accordance with specific applicable contractual indexes.
- e) Provision for plant stoppages** - Costs related to plant stoppages for programmed annual maintenance, together with the fixed overhead costs related to the stoppage period, are apportioned on a monthly basis and allocated to production costs for the year.

II - Consolidated Financial Statements

The consolidated financial statements have been prepared in accordance with the consolidation principles established by Brazilian Corporate Law and by the Brazilian Securities Commission - CVM Instruction N° 247/96. The companies included in the consolidation and the percentage holding of Jari Celulose S.A. in these companies are as follows:

Subsidiary companies	% Holding	
	2002	2001
Jari Overseas Ltd.	100	100
Jari Comercial Exportadora Ltda.	100	100
Jari International Inc.	100	100
Jarcel International Ltd.	100	100
Sasi Serviços Agrários e Silviculturais Ltda.	100	100
Mineração Guanambi Ltda.	100	100
Pulp UK Limited	100	100
Jari Energética S.A. - Jesa	86	81

The consolidated financial statements eliminate the investments, unrealized profits (or losses) between the companies, the results of equity accounting adjustments, income and expenses arising from operations carried out between the companies, the balances between the companies of current and long-term assets and liabilities. In addition, minority interests are shown separately in the consolidated statement of operations and balance sheet.

> 3. Taxes Recoverable

These refer basically to unused ICMS (Value-Added Tax on Sales and Services) tax credits amounting to R\$ 16,397 thousand (2001 - R\$ 14,731 thousand), R\$ 5,476 thousand (2001 - R\$ 3,463 thousand) of which are recognized in the short term, and to presumed credit for IPI (Excise Tax) amounting to R\$ 6,337 thousand (2001 - R\$ 6,205 thousand), R\$ 1,311 thousand (2001 - R\$ 1,179 thousand) of which are recognized in the short term.

> 4. Inventories

(In thousands of reais)

	Parent company		Consolidated	
	2002	2001	2002	2001
Finished products	6,879	9,062	11,976	12,308
Work in progress	1,964	617	1,964	617
Raw-materials	7,500	6,137	7,500	6,137
Material for maintenance, consumption and spare parts	33,633	28,138	33,633	28,138
Material in transit	7,767	9,760	7,767	9,760
Cattle for meat	722	2,262	722	2,262
Advances to suppliers	4,607	2,132	4,607	2,132
	<u>63,072</u>	<u>58,108</u>	<u>68,169</u>	<u>61,354</u>

> 5. Investments in Subsidiary Companies

(In thousands of reais)

	% Holding	Information on investees		Provision for losses on investments		Investment	
		Shareholders equity	Net Income (Loss) for the year	2002 (**)	2001	2002 (**)	2001
Jari Overseas Ltd.	100	(31,814)	(2,159)	(31,814)	(19,475)		
Jari Comercial Exportadora Ltda.	100						
Jari International Inc.	100	(12,441)	(1,099)	(12,441)	(7,449)		
Jarcel International Ltd.	100	(50,378)	(20,013)	(50,378)	(19,940)		
Sasi Serviços Agrários e Silviculturais Ltda.	100	(6,792)	(148)	(6,792)	(6,645)		
Mineração Guanambi Ltda.	100	(32)	(17)	(32)	(15)		
Pulp UK Limited	100	316	68			316	175
Jari Energética S.A. - Jesa (*)	86	11,882				10,165	7,238
				<u>(101,457)</u>	<u>(53,524)</u>	<u>10,481</u>	<u>7,413</u>

(*) This company is in the pre-operating stage.

(**) From the total amount of R\$ 47,993 thousands recognized as losses of year end 2002, R\$ 24,500 thousand are relate to exchange rate variations on the Negative Net Worth as of 2001.

> 6. Transactions and Accounts with Related Parties

(In thousands of reais)

	Current Assets	Long-term Receivables	Current Liabilities	Net Income (Loss) for the Year		
				Pulp Sales (*)	Exchange (**) variation	Leasing of (***) the plant
Jari Overseas Ltd.	115,414		96,041		(8,929)	
Jarcel International Ltd.	148,460		5,032	289,146	39,262	
Jari International Inc.	21,000			28,114	3,050	
Jari Energética S.A. - Jesa	888					
Sasi Serviços Agrários e Silviculturais Ltda.	4,332		65			
Mineração Guanambi Ltda.	13	19				
At December 31, 2002	<u>290,107</u>	<u>19</u>	<u>101,138</u>	<u>317,260</u>	<u>33,383</u>	
At December 31, 2001	<u>183,516</u>	<u>15</u>	<u>67,763</u>	<u>35,872</u>	<u>(22,941)</u>	<u>124,960</u>

(*) Included as gross sales revenues.

(**) Included as financial expenses.

(***) The balance of R\$ 124,960 thousand refers to the leasing of the plant to the subsidiary Jarcel Celulose until October 31, 2001, when this subsidiary was incorporated, as mentioned in Note 1.

> 7. Property, Plant and Equipment

(In thousands of reais)

	Annual depreciation rates - %	Parent company		Consolidated	
		2002	2001	2002	2001
Land, Improvements and Roads		243,686	243,645	243,753	243,712
Pulp factory, Machinery and Equipment	3 to 10	551,642	542,984	551,715	543,136
Railroad, installations and vehicles	4, 5, 10 and 20	42,409	41,469	42,476	41,504
Buildings	4	129,301	129,301	129,436	129,436
Work in progress and Building under construction (*)		136,444	100,321	136,444	100,321
Forests	Note 2-I (c)	238,287	214,924	238,287	214,924
Others		<u>12,223</u>	<u>17,627</u>	<u>12,464</u>	<u>17,838</u>
		1,353,992	1,290,271	1,354,575	1,290,871
Accumulated depreciation and depletion		<u>(426,283)</u>	<u>(374,533)</u>	<u>(426,727)</u>	<u>(374,929)</u>
		<u>927,709</u>	<u>915,738</u>	<u>927,848</u>	<u>915,942</u>

(*) Related to work in progress at the pulp factory basically in order to reduce production bottlenecks.

> 8. Loans and Financing

(In thousands of reais)

	Parent company		Consolidated	
	2002	2001	2002	2001
From Abroad				
Interest from 8.16% to 11.18% per annum (p.a.) + U.S. dollar exchange variation	78,034	48,392	78,034	48,392
Domestic				
Labor + interest of 2.8% p.a. + U.S. dollar exchange variation	3,426	2,434	3,426	2,434
Variation of the TR (Referential Rate)	804	804	804	804
Interest from 8.5% to 9.6% p.a. + U.S. dollar exchange variation	77,170	47,771	77,170	47,771
Interest from 3.5% to 46.71% p.a. + CDI variation + TJLP	70,667	171,306	70,667	171,306
Interest of 8% p.a. + U.S. dollar exchange variation (debt renewal)	<u>1,437,796</u>	<u>845,119</u>	<u>1,466,674</u>	<u>862,930</u>
	<u>1,667,897</u>	<u>1,115,826</u>	<u>1,696,775</u>	<u>1,133,637</u>
Current	317,367	319,347	319,124	320,423
Long-term	<u>1,350,530</u>	<u>796,479</u>	<u>1,377,651</u>	<u>813,214</u>
	<u>1,667,897</u>	<u>1,115,826</u>	<u>1,696,775</u>	<u>1,133,637</u>
Value of principal and interest in US\$ thousand	451,823	406,704	459,996	414,380

In November 1996, the company interrupted payment of the debt to the financial institutions. However, on February 22, 2000, a debt renewal contract was signed, subjecting its amortization to the estimated cash generated by the company over the following 11 years. Under this renegotiation, a minimum amortization of 27% of its value was ensured, and whatever amount which cannot be paid in this period, using the generation of cash, will be automatically settled. In the current year, R\$ 18,517 thousand were paid (2001 - R\$ 15,518 thousand). The majority of creditors (89.49%; 2001 - 81.63%) have agreed to this plan, with good prospects of extending the deal to the rest of them. As a result of this contract, all lawsuits for collection of debts filed by banks that took part or will take part in the agreement will be waived.

The balance due to the financial institutions participating in the agreement was recalculated based on the parameters defined in the contract, the effects of which was recorded directly on the income of years ended 2000 and 2002. At 2002, as resulted of the renewal, the amount of R\$ 144,716 thousand were recorded directly in net income for the year under the item financial income.

The renegotiation contract is guaranteed by the majority stockholder.

During 2002, there was recorded an amount of R\$ 454,055 (2001 - R\$ 130,409 thousand) as exchange variation under the item financial expenses.

> 9. Capital

Paid-up capital at December 31, 2002 and 2001 comprises 2,945,484,105 nominative shares with no par value, made up of 1,178,193,642 ordinary shares and 1,767,290,463 preferred shares, 316,620,000 of which are Class A, 1,135,653,034 Class B and 315,017,429 Class C.

Preferred shares are entitled to participate in earnings on the same conditions as ordinary shares; they have priority over ordinary shares in the return of capital in the case of liquidation of the company but have no voting rights, except as follows:

- Class A shares, when they represent at least 10% of the capital stock, have the right to elect, in a separate ballot, one or two members of the Board of Directors, depending on whether this board is comprised of five members or more than five members, respectively. The shares may also be converted at any time into ordinary shares or preferred Class B shares, at the request of the stockholders.
- Class C shares, when they represent at least 10% of the capital stock, have the right to elect one member of the Board of Directors and one member of the Fiscal Council and this member's substitute. Likewise, the shares may be converted into Class B preferred shares at any time, at the request of the stockholders.

> **10. Reconciliation between the Negative net Worth and the Loss for the Year - Parent Company and Consolidated**

(In thousands of reais)

	Negative Net Worth		Loss for the year	
	2002	2001	2002	2001
Parent company	(650,971)	(206,486)	(437,851)	(209,071)
Elimination of Profits on Inventory	<u>(7,295)</u>	<u>(975)</u>	<u>(6,320)</u>	<u>(975)</u>
Consolidated	<u>(658,266)</u>	<u>(207,461)</u>	<u>(444,171)</u>	<u>(210,046)</u>

> **11. Income Tax and Social Contribution on Net Income**

I - Tax loss carryforwards

At December 31, 2002, the company had tax losses amounting to R\$ 1,357,654 thousand (2001 - R\$ 978,664 thousand) to be offset against future taxable income.

II - Negative basis of social contribution

At December 31, 2002, the company had a negative basis of social contribution in the amount of R\$ 1,117,628 thousand (2001 - R\$ 748,440 thousand) to be offset against future positive bases.

III - Tax on revaluation reserve

Long-term tax charges (income tax and social contribution on net income) levied on the revaluation reserve were recognized in 1993. Payment of these liabilities will only arise if the company depreciates, sells or disposes of the revalued assets.

The tax credits mentioned on item I and II, conservatively, were not recognized on the accounting records.

> **12. Financial Income (Expense)**

(In thousands of reais)

	Parent company		Consolidated	
	2002	2001	2002	2001
Financial income				
Exchange variation - clients abroad	83.525	(1.593)	83.525	36.121
Result of renegotiation of debt	144.716		144.716	
Other Financial Income	<u>2.845</u>	<u>(20)</u>	<u>3.641</u>	<u>802</u>
	<u>231.086</u>	<u>(1.613)</u>	<u>231.882</u>	<u>36.923</u>
Financial expenses				
Exchange variation on financing	454.055	130.409	454.055	130.409
Exchange variation - suppliers	50.143	21.349	50.143	26.824
Interest on financing	203.853	128.806	206.023	130.140
Arrears charges	4.322	4.078	4.322	4.078
Other financial expenses	<u>45</u>	<u>(79)</u>	<u>72.085</u>	<u>2.172</u>
	<u>712.418</u>	<u>284.563</u>	<u>786.628</u>	<u>293.623</u>

> **13. Contingencies**

At December 31, 2002, contingencies classified as probable losses amounted to R\$ 95,928 thousand (2001 - R\$ 93,025 thousand). Of this total, R\$ 93,230 thousand (2001 - R\$ 90,091 thousand) and R\$ 2,698 thousand (2001 - R\$ 2,934 thousand) refer to Jari Celulose and to its subsidiary companies respectively and are recorded in the items Provision for contingencies, under long-term liabilities, and Other operating expenses, under net income for the year. Contingencies classified as possible losses total some R\$ 41 million, broken down as follows: R\$ 40 million - Jari Celulose and R\$ 1 million - subsidiary companies.

> **14. Financial Instruments**

a) General aspects

The company is exposed to a number of market risks in view of the macroeconomic scenario that directly affects the international prices of pulp and paper, and also due to volatile exchange rates.

b) Commodity price risk

As Jari is essentially an export company of market pulp, it is exposed to broad price fluctuations verified in the sector, as a result of changes in global stock levels, new entrants in the market and global paper production.

The price list of market eucalyptus pulp in northern Europe decreased from US\$ 970/ton in October 1995 to US\$ 380/ton in August 2001. In December 2002, the average price was US\$ 420/ton.

c) Exchange rate risk

The foreign exchange rate risk is reduced for Jari, as most of its sales are concentrated in foreign markets and most of its costs are expressed in reais.

Although 89.49% of the company's debt is denominated in U.S. dollars, this does not represent an exchange rate risk as the debt amortization is subject to the generation of cash (see Note 8), not representing cash payment in a short term.

d) Market value of financial instruments

A significant part of loans and financing held by Jari Celulose S.A. and its subsidiary companies at December 31, 2002 have specific clauses in relation to amortization periods and terms, in accordance with the contract for renegotiation of debt signed on February 22, 2000, as mentioned in Note 8. Other monetary assets and liabilities are stated at their approximate market values.

> **15. Other Guarantees and Responsibilities**

Various company buildings have been pledged with bans, in connection with debt renegotiation process.

> **16. Insurance**

The company's management considers that insurance cover is maintained at a sufficient level to cover possible losses arising from any claims.



JARI
Celulose S.A.